



Reforma Tributária Solidária

“A Reforma Tributária Necessária”

Brasília, 30 de agosto de 2018

Charles Alcantara

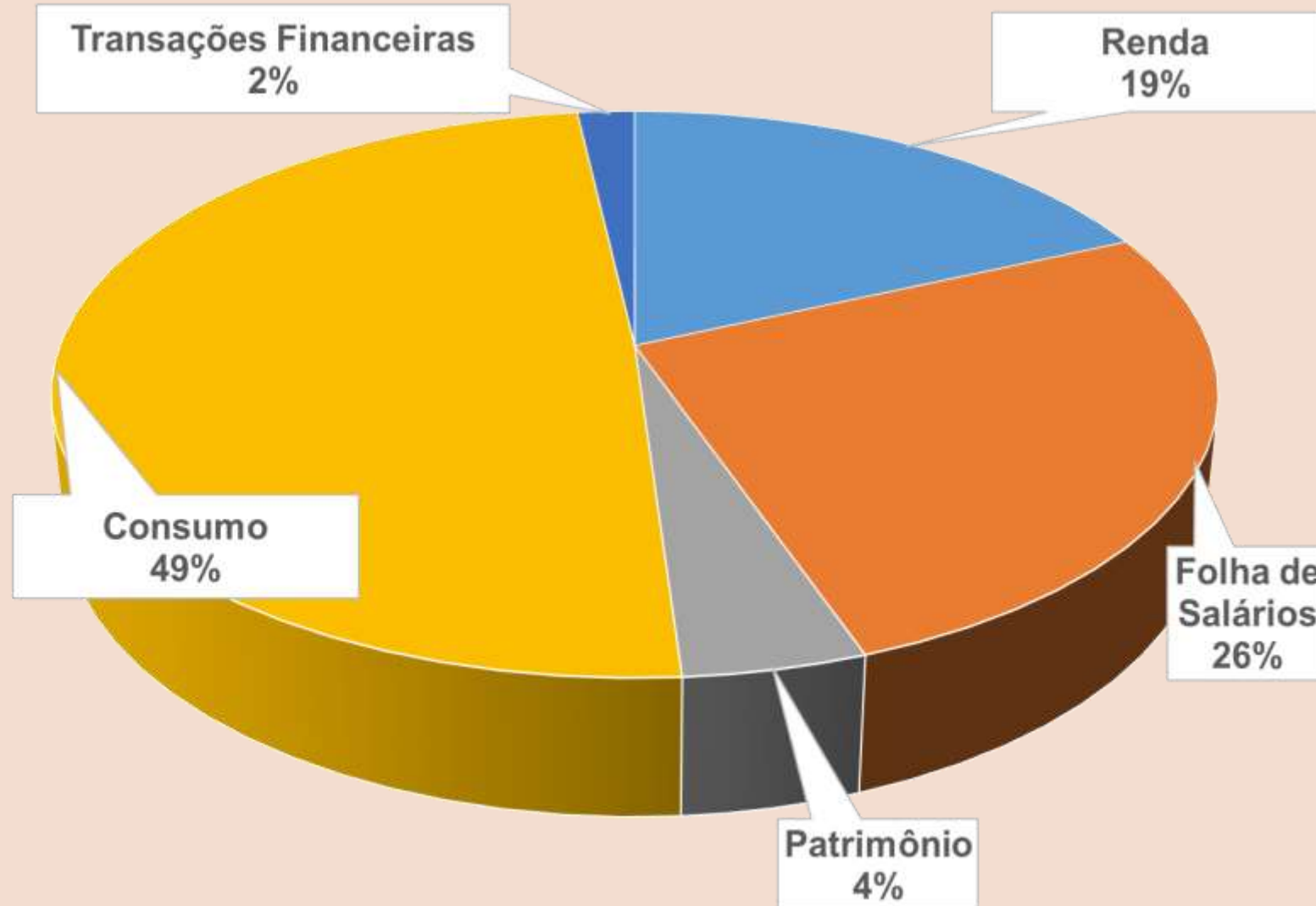
Situando a carga tributária brasileira em relação ao mundo...

PAÍSES	RENDA	PATRIMÔNIO	CONSUMO	OUTROS	TOTAL	CARGA TRIBUTÁRIA (% PIB)
ALEMANHA	31,2	2,9	27,8	38,1	100,0	37,1
CHILE	36,4	4,4	54,1	5,1	100,0	20,5
DINAMARCA	63,1	4,1	31,6	1,2	100,0	45,9
EUA	49,1	10,3	17,0	23,6	100,0	26,2
PORTUGAL	30,2	3,7	38,4	27,7	100,0	34,6
REINO UNIDO	35,3	12,6	32,9	19,2	100,0	32,5
MÉDIA OCDE	34,1	5,5	32,4	28,0	100,0	34,0
BRASIL (1)	21,0	4,4	49,7	24,9	100,0	32,6

COMPOSIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA, POR TIPO DE IMPOSTOS EM % OCDE E BRASIL 2015

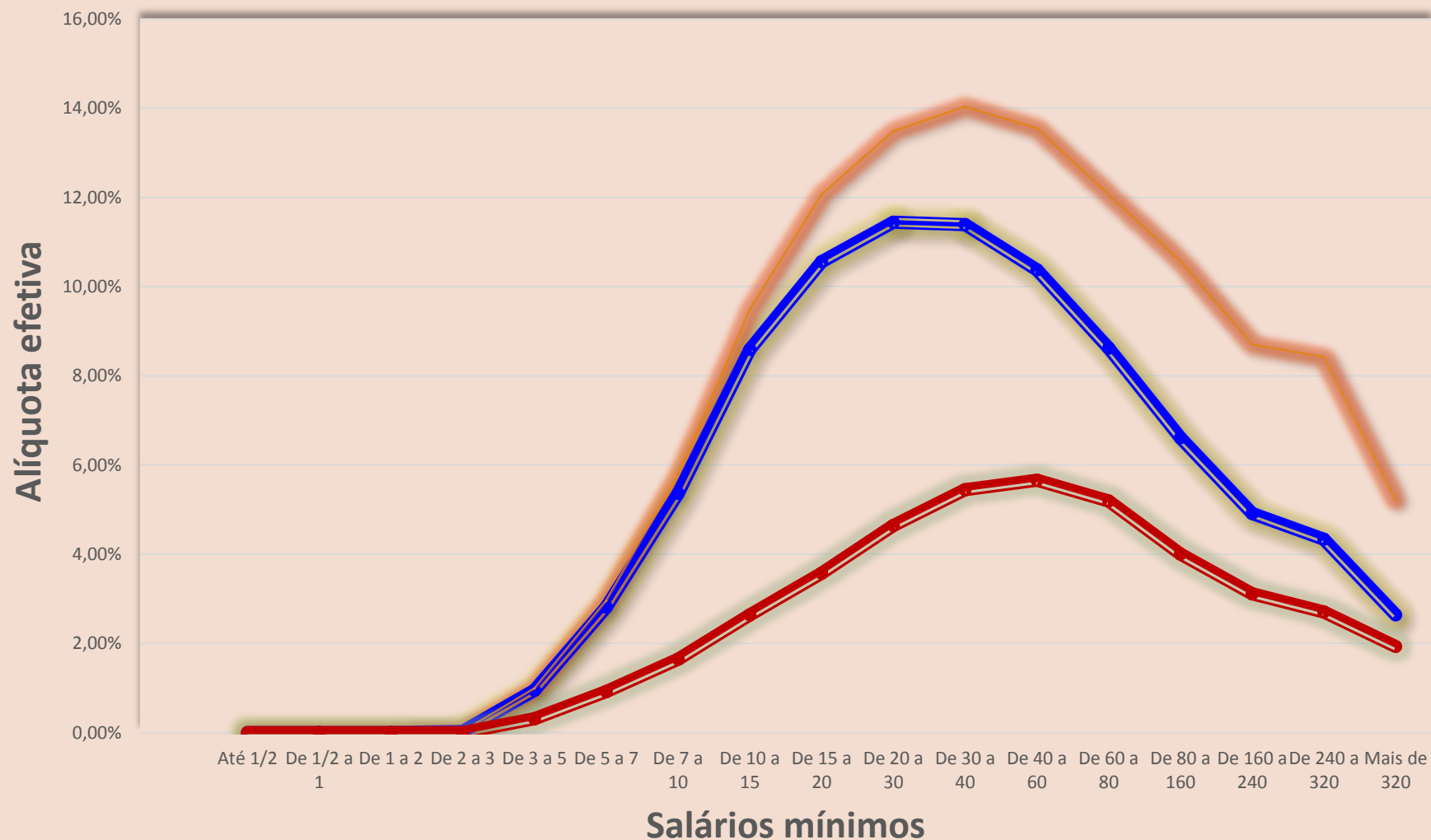
(OLIVEIRA, 2018)
Fontes: OCDE: Revenue Statistics Comparative Tables. Ministério da Fazenda. Secretaria da Receita Federal. CETAD – Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros. Carga Tributária de 2015.
Nota: (1) inclui receita da CSLL

CARGA TRIBUTÁRIA 2015 (32,1%) POR BASE DE INCIDÊNCIA



Grandes Números DIRPF 2016

Comportamento arrecadação por alíquota efetiva



Porque a carga tributária sobre a renda é baixa no Brasil...

— Todos os Declarantes — Não recebedor de Lucros e Dividendos + ME — Recebedor de Lucros e Dividendos + ME

Fábio Giambiagi, economista chefe do BNDES, em artigo no Valor* propõe o aumento da carga tributária em 1,5 % para se promover o equilíbrio fiscal. Para isso sugere:

- Recriar a CPMF à alíquota de 0,35%, sendo 0,28 para a União e 0,07 para os estados, distrito federal e municípios;

- Aumentar a arrecadação do imposto de renda através da manutenção do congelamento da tabela pessoa física e fechamento das brechas da pejetização das pessoas físicas.

*<http://www.valor.com.br/opiniaio/5383419/2019-i-carga-tributaria>

A desigualdade de renda é imoral, não é uma questão meramente moral, mas política e econômica e impede o progresso econômico e social



João Amoêdo

“O que queremos: combater a pobreza e não necessariamente a desigualdade. Somos, felizmente, diferentes por natureza. O combate à pobreza se faz com o crescimento e com a criação de riqueza, e não com a sua distribuição.”

The Price of Inequality

Joseph Stiglitz (2012) - Nobel de Economia 2001

O Preço da Desigualdade: Como a Sociedade

Dividida de Hoje Põe em Perigo o Nosso Futuro

Para Stiglitz, a desigualdade se sustenta e é gerada pela grande dimensão de poder político de que a riqueza dispõe para controlar a atividade legislativa e regulatória.

Christine Lagarde (Diretora do FMI), reconhece erros do passado e afirma agora que o crescimento sustentável é incompatível com a desigualdade social.

Lagarde explica como está transformando o FMI, com foco maior no combate à pobreza e à desigualdade (Buenos Aires, março/2018): “Subestimamos a capacidade das sociedades de absorver tratamentos duros”.

Recomendações da OCDE para o Brasil, fev2018

Extraído da Nota Técnica Fenafisco nº 01/2018

Revisão de direitos sociais e oneração da classe média...

- Rever os direitos adquiridos
- Desindexar o valor dos benefícios do salário mínimo
- Alinhar as aposentadorias e pensões do serviço público com o da iniciativa privada
- Transferir benefícios da classe média para a população mais pobres
- Eliminar a dedutibilidade dos gastos com a saúde na declaração IR

≡ EL PAÍS

OCDE sugere mais recursos no Bolsa Família para reduzir desigualdade no Brasil

Organização diz que programa é a única transferência que chega ao pobre

Sem Previdência, só taxando fortunas

PAULO FELDMANN

A previsão de que 2018 fechará com grande buraco nas contas públicas está praticamente confirmada. Dessa forma, os gastos do governo vão exceder as receitas em cerca de R\$ 180 bilhões —este é o tamanho mínimo do déficit fiscal.

Mudar a alíquota efetiva de IR dos muito ricos, passando dos atuais 6% para 9%, nos faria arrecadar cerca de R\$ 186 bilhões a mais por ano

tiva de imposto de renda, como é chamada pela Receita, de apenas 6%; ao passo que, por exemplo, para uma das faixas da classe média, a que tem renda mensal entre R\$ 30 mil e R\$ 40 mil, a mesma alíquota é de 12%. Com a simples mudança

O caminho para a retomada do crescimento econômico no Brasil passa pela diminuição do Custo Brasil e redução das desigualdades...

A redução das desigualdades sociais poderá ocorrer através de políticas de gastos públicos e tributação!

Brasil precisa de uma REFORMA TRIBUTÁRIA que torne o sistema progressivo, e para isso precisa reduzir a carga tributária sobre o consumo e aumentar sobre a renda, especialmente de quem não paga!

Reforma Tributária não pode ser reduzida a sinônimo de simplificação

O propósito da RTS é, sem desvalorizar o esforço pela simplificação e racionalidade, torná-la sinônimo de justiça fiscal.

O que diferencia a nossa proposta das outras em debate

Propostas de “simplificação” do sistema:

- Não enfrentam as anomalias crônicas da tributação no Brasil.
- Podem inviabilizar o Estado Social



Produto:



39 ARTIGOS

42 ESPECIALISTAS

804 PÁGINAS

VERSÃO DIGITAL DISPONÍVEL EM:

www.plataformapoliticasocial.com

Um convite para o debate

Esta iniciativa é um convite para um debate amplo, plural e democrático em torno do tema.

O Movimento “*Reforma Tributária Solidária, Menos Desigualdade, Mais Brasil*” dirige-se a toda classe trabalhadora; aos sindicatos, associações, movimentos sociais, entidades de representação profissional e empresarial, partidos políticos, parlamentares, governo e a todos os membros da sociedade brasileira que querem um país justo, democrático e civilizado.



Iniciativa



Gestão técnica



Apoio

